

BRINCANDO, CRIANDO E INTERAGINDO NAS UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE BELÉM-PARÁ-BRAZIL.

MAY DA COSTA MENDONÇA
ANA CLÁUDIA DA SILVA MAGALHÃES
IVANEIDE UCHOA DOS SANTOS
ROSA MARIA ALVES DA COSTA
UNIDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CREMAÇÃO
SEMEC – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
maymendonca@globo.com anaclaudiasm68@hotmail.com,
ivaneideuchoa@bol.com.br,rosinha66@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Nas Unidades de Educação Infantil (UEI), que fazem parte da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC), as crianças recebem cuidados e uma atenção especial voltada para a construção de um processo de ensino aprendizagem, fundamentado numa organização curricular que visa à formação integral da criança. Essa organização é realizada por meio das situações de aprendizagem baseadas no contexto social em que as mesmas estão inseridas favorecendo um ambiente acolhedor e seguro, proporcionando assim, a ampliação de seus conhecimentos de forma mais completa.

Integrando esse processo, ocorrem nos meses de janeiro e julho as Colônias de Férias nos espaços de educação infantil em que as temáticas definidas são relacionadas com todas as formas de brincadeiras, oportunizando o conhecimento de vários tipos de linguagens à criança através do lúdico.

Tendo como linguagem impulsionadora a linguagem da brincadeira, faz-se necessário enfatizar que o brincar é uma forma infantil da capacidade humana de experimentar situações, modelos e como dominar a realidade, experimentando e prevendo os acontecimentos (ALMEIDA, 2007). No brincar, ato natural e espontâneo da criança, acontece à interação com o mundo. Brincando a criança desenvolve a capacidade de imaginar, inserir-se na sociedade e aprende a viver em grupo, utilizando os recursos de que dispõe para explorar o mundo, ampliar sua percepção sobre ele (e sobre si mesma), organizar o pensamento e trabalhar afetos e sentimentos. A criança não só se diverte, mas recria e interpreta o meio em que vive. As atividades podem ser jogos, brinquedos cantados, ou qualquer outra atividade que possibilite contribuir com o processo de formação dessas crianças, que ao serem inseridas neste contexto do brincar interage espontaneamente sem perceber que está adquirindo conhecimento e desenvolvendo as habilidades necessárias para o aprendizado. O jogo para a criança é o exercício, é a preparação para a vida adulta. A criança aprende brincando, é o exercício que a faz desenvolver suas potencialidades.

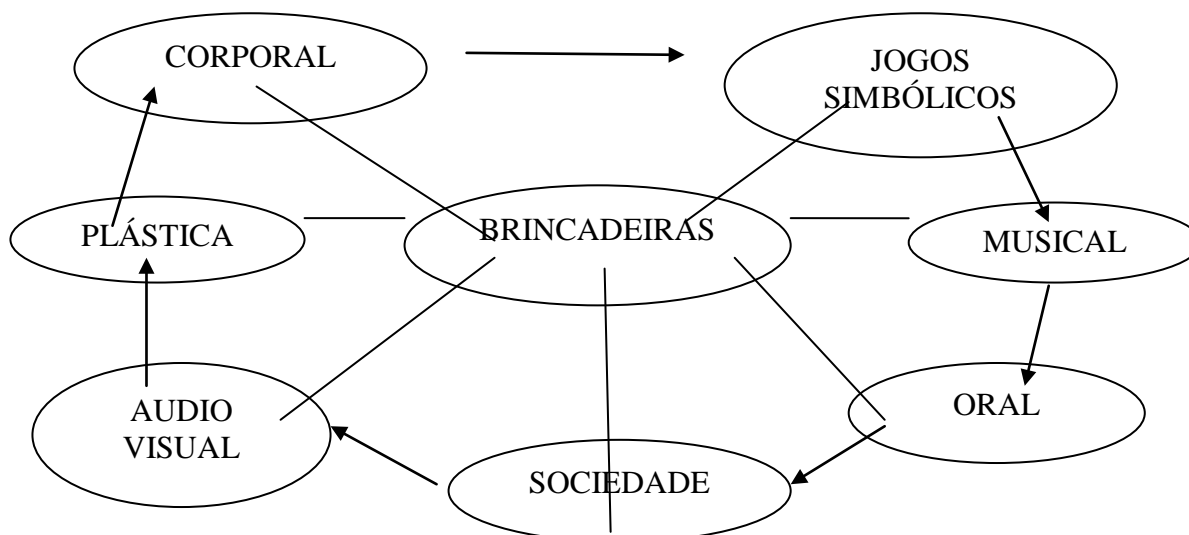
Brincar é, assim, um espaço no qual se pode observar a coordenação das experiências prévias das crianças e aquilo que os objetos manipulados sugerem ou provocam no momento presente.(RCN v.2, 1998).

Seja qual for à brincadeira ou ação pedagógica, a criança participa, pois tudo que desperta interesse e curiosidade é novidade, podendo favorecer a interação com o outro. Quando pensamos num planejamento para explorar as brincadeiras, jogos e diversão, o espaço e o tempo das crianças tornam-se dinâmico, espontâneo, lúdico, criativo, imaginário e barulhento, características que fazem parte da cultura infantil e que possibilitam o desenvolvimento dos valores morais.

METODOLOGIA

As ações desenvolvidas nos projetos da Colônia de Férias das UEI's "Cremação" e "Santo Agostinho", que fazem parte da rede municipal de ensino de Belém são apresentadas através da elaboração de projetos durante os meses de janeiro e julho. Nos referidos espaços educativos são construídos os projetos fundamentados na linguagem das brincadeiras, que irão gerar as diversas linguagens que compõem a "teia", através dos conteúdos nelas especificados, possibilitando um aprendizado das crianças nesse período.

MOVIMENTO DAS LINGUAGENS



- Linguagem Plástica Visual: pintura;
- Linguagem Corporal: dança da cadeira, concurso de dança;
- Linguagem Musical; música ouvida e cantada, cantigas de roda;
- Linguagem Oral: contação de histórias e conversas informais;
- Linguagem Audio Visual: assistir DVD's musicais e filmes (desenhos);
- Linguagem Mundo Social: valorização de espaços coletivos;
- Linguagem do Jogo Simbólico: brincadeiras (cabo de guerra, boliche, bambolê, corrida de saco, boca de forno, pescaria, espoca balão, pular corda, bola na cesta).

Para Junqueira Filho (2005), tais atividades não se referem simplesmente às crianças estarem em ação, mas como situações de aprendizagem, à ação-interação das crianças junto a um objeto de conhecimento-linguagem, sejam pessoas ou aspectos materiais e/ou simbólicos do mundo.

Diariamente, os espaços existentes nas UEI's são organizados de maneira que possam oferecer mais uma oportunidade para que as crianças interajam umas com as outras estabelecendo formas de comunicação através de brincar. Para tal, alguns recursos adequados se fazem necessários para a efetivação desses projetos como: balões, corda, bambolês, bolas, tinta guache, cadeiras, boliche, cestos, sacos, fantoches, pincéis, papéis, e outros que possam completar as seguintes ações: banho de chuveiro, piscina, parque, pescaria, brincadeiras de roda. Um exemplo para ilustrar uma das ações é que, ao encher os balões de ar e de água para as crianças se divertirem, isso possibilita às mesmas experimentar uma nova sensação, principalmente quando a água cair em seu corpo. Já no parque, as crianças tem a oportunidade de pisar na areia, subir e descer as escadas, pescar os peixinhos da pescaria que encontram-se na serragem, além de assistirem aos filmes, contar histórias, cantar músicas e danças.

Com a realização dessas ações previstas nos projetos que foram elaborados para o período das Colônias de Férias, espera-se promover atividades recreativas, voltadas para as brincadeiras, onde as crianças possam ter momentos de espontaneidade, lazer e interação

entre elas desenvolvendo aspectos e sociais e contribuindo para a construção do processo ensino aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do processo de experiências vivenciadas durante a Colônia de Férias nas UEI's "Cremação" e "Santo Agostinho", observou-se que as crianças brincaram, interagiram e se divertiram umas com as outras criando vínculos, afetos e tronando-se mais espontâneas, o que pode contribuir para o processo de desenvolvimento das referidas crianças.

Durante as brincadeiras, muitas crianças manifestaram interesses por alguma atividade específica, e por esta razão procuraram desenvolvê-las da melhor forma possível. Observou-se que as atividades em que a liberdade de expressão era concedida às crianças, a espontaneidade era evidente, ampliando a participação e, em conseqüência, as interações entre elas, o que promoveu a socialização dos sujeitos no meio em que estão inseridos.

Por meio das observações e registros diários percebeu-se que as crianças atendiam às atividades propostas, pelo seu envolvimento durante as brincadeiras. Assim, o processo de aprendizagem foi evidente durante o período em que foi realizado culminando com a exposição das produções das crianças, na ampliação de seu vocabulário e na socialização com todos os envolvidos.

CONCLUSÃO

O processo de construção do conhecimento realizado nas UEI's "Cremação" e "Santo Agostinho" vem sendo desenvolvidas através de uma proposta de trabalho fundamentada em um currículo que emerge do movimento das linguagens geradoras, possibilitando às crianças a realização das ações-interações, ampliação de suas experiências, conhecimentos, aprendizados e suas capacidades inerentes a um sujeito socialmente desenvolvido.

Desta forma, as práticas pedagógicas desenvolvidas no período das Colônias de Férias nessas UEI's, promovem atividades recreativas, onde dão oportunidades para que as crianças possam ter momentos de diversão, lazer e interação entre elas desenvolvendo, portanto, seus aspectos afetivos, cognitivos e sociais, favorecendo assim, um desenvolvimento integral das crianças atendidas nesses espaços.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Formação Pessoal e Social**. V.2, Brasília, 1998.

ALMEIDA, Marina S. **O Brincar e o Jogar da Criança ao Adulto**. Revista de Educação Infantil Criar, nº 17, ano: 2007

JUNQUEIRA FILHO, G. A. **Linguagens Geradoras: seleção e articulação de conteúdos em educação infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

MAY DA COSTA MENDONÇA

RUA ANTONIO BARRETO, Num.: 983

UMARIZAL

APTO 302. CEP: 66055050

TEL.:(91)32417073 / (91)99823861

maymendonca@globocom